LIVRO DA MORTE

Um livro da capa preta foi aberto e nele muitos nomes registrados. E a cada segundo novos surgiam, mas teve um que mais me chamou atenção foi de Lucia. O nome estava completo, mas como sendo ninfa eu não posso falar.

Neste mundo de consciência relativa tudo que acontece tem fundamento. Aqui na terra tem o livro dos vivos e lá os dos mortos. Não que sejam mortos pelo espírito. É como um registro que ele passou pela terra.

Como é difícil as vezes entender os segredos dos espíritos. Por isso devemos nos moldar para ter um tempinho a mais nesta vida. Não sair do caminho da verdade.

Por mais que eu olhasse outros nomes este brilhava se destacando. Eu estava procurando um nome que na terra não encontramos mais. Também se chamava Lucia só que este que brilhava ainda estava encarnada.

A nossa condição é aprender os segredos que guardamos a sete chaves. Nós somos de origens marcadas. Um dia caboclo Pena Branca me disse que eu era um espírito marcado. Quando se carrega uma marca espiritual ela pode ser interpretada de diversas formas. Exemplo. Tia Neiva era marcada para cumprir sua missão de trazer para terra todo este acervo da nova era.

Muitos irmãos estão marcados e esquecem que foram escolhidos para algum evento. O pai sabe quem são seguindo os princípios do Evangelho Vivo e Resplandecente.

O mais bonito de ver quando ele chega no templo e os soldados prestam continência. Eu vejo a felicidade de um pai supremo comandante irradiando em todos os corações.

Uma coisa que percebi nesta tríade é que com a divisão doutrinária os ensinamentos também mudaram. Tem médiuns novatos na missão que discordam dos antigos que foram ou são a base deste amanhecer. Acho que está faltando interpretação do código hierárquico. Eu vejo um pouco além de mim e já sinto as perseguições que as mentes projetam no subconsciente.

Um dia tia Chamou o adjunto de plantão e disse que ele quase matou ela pela vibração. Foi um caso que aconteceu na casa grande com um mestre doutrinador. Ele foi pedir ajuda para ela. Só que era um simples problema que adjunto achou que ele não deveria pedir. Quando o jaguar saiu tia Chamou o adjunto e o doutrinou. Disse que a única coisa que importava para aquele filho era seu animalzinho de estimação e por isso pediu ao pai para encontrá-lo. Ele estava marcado para desencantar em breve.

Ali houve uma lição de moral: jamais julgue quem quer que seja. Ninguém conhece a dor do próximo. Pode sorrir por fora mas por dentro a sua dor é imensa.

O livro recebia mais nomes e aquela folha não se fechava.

Eu conheço a ninfa que está afastada de sua missão.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

26.10.2020